Ano **XVI** - Número **825** | **15** de **MARÇO** de **2024**

NOTÍCIAS MARISTAS

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA ... W.CHAMPAGNAT.ORG

Edição especial

A SOLIDEZ DA ROCHA: DO NOVO LA VALLA AO NOVO HERMITAGE

Encontro do Conselho Geral com os Superiores das Unidades Administrativas

De 4 a 9 de março realizou-se o encontro do Conselho Geral com os Provinciais e Superiores de Distrito. O conselho Geral escolheu a casa mãe do Instituto, Notre-Dame de l'Hermitage, come sede do encontro para poder celebrar o bicentenário da colocação da primeira pedra da casa, que São Marcelino começou a construir em 1824. Foi, ao mesmo tempo, uma oportunidade para refletir sobre a caminhada feita, desde La Valla 200 (XXII Capítulo Geral, em 2017) até Hermitage 200 (XXIII Capítulo Geral, em 2025).

Foram convidados os 22 provinciais (+ dois provinciales nomeados) e os 3 superiores de distritos, junto com os 6 conselheiros gerais, o Superior e Vigário gerais, além do Ecônomo e Secretário gerais. Foram ainda convidados os diretores dos secretariados e departamentos da Administração Geral.

A dinâmica usada teve o objetivo de favorecer o intercâmbio de ideia e experiências, em clima de sinodalidade, silêncio, partilha e escuta do Espírito.

O desejo do Conselho Geral foi o de atualizar a visão de futuro do Instituto e destacar as ideias prioritária a

serem aplicadas, além de, como líderes, motivar-se reciprocamente no serviço de liderança da vida marista.

Esse foi o quinto encontro com os provinciais, promovido pelo Conselho Geral, desde a sua eleição em 2017. É uma iniciativa próprio desse governo, que através dele pretende cuidar dos líderes, trabalhando em equipe.

O desenho que acompanhou o encontro foi realizado pelo Ir. Ricardo Gómez, Provincia Norandina, da comunidade internacional LaValla200> de Siracusa.

4 DE MARÇO, SEGUNDA-FEIRA, PRIMEIRO DIA

Do Novo La Valla...

A reflexão do primeiro dia focou em recordar a caminhada do Instituto a partir da celebração do Bicentenário, em 2017, Um Novo La Valla", até os dias de hoje, às vésperas da celebração do Bicentenário da Casa Mãe do Instituto, inaugurada em 1825. Essa retrospectiva tem como meta impulsionar os líderes do Instituto a imaginar o futuro da vida marista, escutando o Espírito, esforçando-se para descobrir o que Deus quer que sejamos e façamos, como seguidores de São Marcelino Champagnat.

O Irmão Ernesto Sánchez, Superior Geral, acolheu os participantes. Infelizmente o Ir. Venceslas Baindekeli Beimoyato, provincial de West Africa, não pode participar por questões de visto. Em seguida, o Ir. Ernesto agradeceu a acolhida da comunidade internacional do Centro de Acolhida L'Hermitage e apresentou o programa da semana. Ao mesmo tempo, destacou os objetivos do encontro, que foram:

1. Refletir sobre a caminhada de La Valla 200 (2017 – XXII Capítulo geral) até L'Hermitage 200 (2025 – XXIII Capítulo Geral) / Celebrar o bicentenário da pedra fundamental de N.D. de l'Hermitage (2024).
2. "A solidez da rocha": aprofundar o tema da espiritualidade e do cuidado com a vida marista.

O encontro dos Provinciais e Superiores de Distrito foi realizado em um muito bom ambiente sinodal de escuta e de diálogo fraterno. A presença em La Valla, em N.D. de l'Hermitage e no Santuário de Nossa Senhora de Fourvière, permitiu-nos conectar-nos com as origens do nosso Instituto e deu-nos luz para o nosso serviço de liderança.

O tema "A solidez da rocha: do novo La Valla ao novo Hermitage" fez-nos refletir sobre quais aspectos devemos promover no Instituto para contar com uma rocha sólida que nos permita "construir um novo Hermitage". A espiritualidade é um dos temas que precisamos viver e aprofundar com mais energia para ter um fundamento sólido. E também o cuidado da vida marista, fortalecendo a nossa fraternidade, nas comunidades e no nosso caminhar juntos, irmãos e leigos. Para que a espiritualidade e a fraternidade nos levem a viver a missão marista com mais dedicação e proximidade com as crianças e os jovens, especialmente os mais vulneráveis.

Nestes dias, fomos encorajados a recordar São Marcelino Champagnat, com a sua capacidade de "olhar além", levando adiante, com audácia, as intuições do Espírito que sentia no coração. Há 200 anos começou a construção do N.D. de l'Hermitage, em tempos difíceis. A liderança de São Marcelino, atenta, próxima e fraterna, encoraja a todos nós que hoje realizamos um serviço de liderança no Instituto. No seu caminhar, o inspirava e o encorajava Maria, nossa Boa Mãe, em quem depositava toda a sua confiança. Ela continua a nos inspirar e a acompanhar todos os Maristas de Champagnat". (Ir. Ernesto Sánchez, Superior geral)

3. "O novo Hermitage 200": para gerar uma visão do futuro do Instituto:
    - Compartilhando a caminhada sobre o tema da Reconfiguração / avançando sobre o tema da sustentabilidade, fundos, apoio.
    - Projetos em andamento: MIMA III, Fórum Internacional dos Leigos, Guia de Formação, difusão da nova versão do Missão Educativa Marista.
    - Missão Solidária
    - Futuro do Instituto / Ideias para o próximo Capítulo Geral.
4. Liderança: cuidado dos líderes e trabalho em equipe com os novos Conselhos (16 Capítulos Provinciais durante o ano de 2024).

Em seguida, o Vigário Geral, Ir. Luis Carlos Gutiérrez apresentou ao grupo as questões práticas da semana e da gestão da casa. Foi então o momento da oração inicial, preparada pelo Ir Sylvain Ramandimbiarisoa, Conselheiro Geral.
E antes da primeira pausa, as 8 mesas, 8 fraternidades, tiveram um momento de diálogo para se conhecerem melhor.

A segunda sessão foi dedicada a repassar as etapas da caminhada do Instituto durante os últimos anos, particularmente a partir do XXII Capítulo Geral, passando pela elaboração do Plano Estratégico da Administração Geral e a Conferência Geral de 2022. O Ir. Gregorio Linacero, Assistente do Ecônomo Geral e Gerente de Projetos do Plano Estratégico ajudou na apresentação do progresso do plano estratégico 2017-2025.

Com o apoio do Ir. Josep Maria Soteras, os grupos foram convidados a refletir sobre o caminho percorrido em sua própria Unidade Administrativa, desde o último Capítulo Geral, selecionando as três iniciativas que mais contribuíram para uma mudança significativa e enriquecedora na vida e/ou missão marista, tanto dos irmãos quanto dos leigos, e por quê. Ao mesmo tempo, foi solicitado que o grupo pensasse em duas ou três iniciativas que poderiam ter sido muito dinâmicas e profundamente transformadoras, mas que, por qualquer motivo, não foram realizadas, destacando o que impediu que fossem colocadas em prática. Uma vez compartilhadas as duas perguntas no grupo, foi selecionada a iniciativa que considerava ter o maior potencial para dinamizar e transformar a vida e/ou a missão marista em profundidade e a iniciativa que poderia ter sido a mais dinamizadora e transformadora para a vida e/ou a missão marista, mas que não foi levada adiante. O resultado foi apresentado em plenário e ficou como resultado do trabalho da manhã.

Visita e oração em La Valla

Durante a tarde houve a visita à Casa de La Valla. Um pequeno grupo percorreu o caminho de ida a pé, enquanto no retorno, vários participantes fizeram o mesmo. Além da tradicional visita dos espaços que acolheram os primeiros Irmãos maristas, o grupo teve um tempo muito rico de meditação contemplativa, alternando entre os espaços da interioridade (subsolo), fraternidade (térreo) e missão (primeiro andar). Esse momento culminou com a celebração da Palavra e a comunhão. No final, a comunidade de Irmãos da Província de l'Hermitage recebeu os participantes com um café. De volta a l'Hermitage, de noite, houve a possibilidade para os participantes de fazer uma visita guiada pela casa, acompanhados por membros da comunidade internacional.

"Fomos chamados à casa-mãe, Notre Dame de l'Hermitage; nos sentimos acolhidos e em casa, entre irmãos. A mística desse lugar nos envolve e ficamos inspirados pela presença de Maria e Pe. Champagnat. No primeiro dia desse encontro, tomamos consciência dos progressos realizados desde o último Capítulo Geral e identificamos algumas intuições que se concretizaram e que estão gerando vida entre os irmãos e leigos de nossas províncias; mas também sabemos que há temas e intuições que não conseguiram dinamizar nossos processos e devemos continuar dando atenção a elas.

Faço parte do grupo de provinciais recém-eleitos. Sinto-me privilegiado por poder trabalhar ao lado do Conselho Geral e dos irmãos provinciais que já têm mais anos de experiência; é um grande aprendizado, que nos ajudará a acompanhar nossas províncias neste momento histórico.

Hoje, além disso, percorremos o caminho de La Valla a l'Hermitage, em atitude contemplativa. A vida interior e a fraternidade vividas pelos irmãos de La Valla foram complementadas pela audácia e abertura a novos horizontes gerados durante a construção de l'Hermitage. É um convite claro para recriar essa experiência marista em nosso mundo e em nossas províncias, perguntando-nos sobre o que somos chamados a SER como maristas hoje." (Ir. Juan Carlos Bolaños Viscarra – Provincial eleito de América Central).

5 DE MARÇO, TERÇA-FEIRA

A Solidez da Rocha

O segundo dia teve como proposta o aprofundamento do tema da espiritualidade e do cuidado com a vida marista. A frase que inspirou os participantes nesse dia foi "A solidez da rocha" e um momento especial foi a eucaristia que abriu a celebração do bicentenário da Construção de Notre-Dame de l'Hermitage.

A parte da manhã foi programada como um retiro. Já na oração da manhã o Ir. Luis Carlos Gutiérrez, Vigário general, motivou os participantes a descobrirem o sagrado por trás da pedra, ir além do visível, destacando a frase da Regra de Vida tomada de Isaías 51,1: "Nunca esqueças a rocha da qual foste talhado."

Em seguida, o Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral, tomou a palavra para motivar a meditação contemplativa que seguiria. O seu objetivo foi o de recordar a ousadia de Champagnat, há 200 anos, de construir, mesmo com poucos meios e em um momento de crise, uma casa assim tão grande, como é a casa mãe do Instituto. O Ir. Ernesto deduziu que essa coragem do fundador só podia derivar da escuta do Espírito, o mesmo processo que nesse tempo a Igreja sinodal convida a todos os cristãos a abraçar.

"Quando olhamos para a história do Instituto, percebemos a presença do Espírito em ação por meio de pessoas e eventos", sublinhou o Superior Geral. Disse também que aquilo que viveram os primeiros irmãos na experiência da construção do Hermitage ajuda à família marista a acolher a realidade atual, tanto nos aspectos positivos quanto negativos.

Finalmente, o Ir. Ernesto destacou o tema da espiritualidade, sublinhando que foi graças à confiança em Deus que Champagnat teve a capacidade de ousar, olhar além. E recordou a Regra de Vida, 25:

"A imagem da água da rocha descreve nossa espirituali-

dade. Marcelino conjuga uma rica síntese de exigência e ternura, idealismo e sentido prático. Construiu o Hermitage nas margens do Gier, consciente de que suas águas eram essenciais para a vida. Cortou a rocha e sobre ela construiu uma família. Nunca esqueças a rocha da qual foste talhado."

Com todas essas considerações, o grupo teve praticamente 3 horas de silêncio e meditação, podendo retirar-se em lugares particulares que recordam o início da vida marista, com Champagnat e os primeiros irmãos.

Cuidado da vida marista

O cuidado da vida marista em geral e, em especial, dos Irmãos jovens, foi o tema abordado de tarde, depois da oração mariana animada pelo Ir. José Sánchez, diretor do Secretariado de Educação e Evangelização. Os conselheiros gerais Óscar Martín e Sylvain Ramandimbiarisoa ajudaram o grupo a dialogar sobre o assunto.

A preocupação com o cuidado da vida marista, das pessoas e, especialmente, dos irmãos mais jovens, foi o fio condutor da reflexão compartilhada, tentando encontrar juntos o que sustenta a vida marista. "Estamos preocupados com os Irmãos e as vocações, questionamos a perseverança e somos desafiados pelo apelo de cuidar mais e melhor da vida marista", sublinhou o Irmão Óscar. Muitos pensadores, especialistas, líderes da vida religiosa e, especialmente, o Papa Francisco, insistem na criação de uma "cultura do cuidado", o que também foi enfatizado pelo Superior Geral, Ir. Ernesto, em sua circular "Lares de Luz" e em muitas outras intervenções.

Juntos, os participantes compartilharam quatro elementos: a qualidade da vida marista, a garantia dos processos espirituais, a promoção de uma vida comunitária viva e a garantia de um apostolado acompanhado e discernido.

"Gostaria que soubessem que esta é a primeira vez que venho a L'Hermitage. Certamente, meu sentimento é de entusiasmo e gratidão porque, mesmo sendo há muitos anos irmão marista, tenho só agora a oportunidade singular de tocar e sentir as paredes dos edifícios que marcaram a fundação do Instituto dos Irmãos Maristas. Eu vi e toquei as marcas da picareta na rocha.

O Superior geral nos exortou dizendo: "Se pensarmos na base viva que um novo l'Hermitage teria, seria necessário sublinhar alguns elementos chaves do carisma marista e ver como vivê-los de uma maneira que responda aos tempos atuais. Começaria por destacar o tema da espiritualidade".

Sinto-me encorajado pelas passagens de reflexão que nos foram recomendadas para a construção de nossa espiritualidade. São passagens da Regra de Vida dos Irmãos Maristas, Água da Rocha, e do documento do XXII Capítulo Geral. O Superior Geral destacou que "viver na presença de Deus era um dos pontos fortes da espiritualidade de Champagnat". Finalmente, o Ir. Ernesto disse que Maria foi uma das principais fontes de inspiração para a espiritualidade de Champagnat. Portanto, isso me encoraja a recorrer a Maria como um filho recorre à sua mãe. A vida exemplar de Maria moldará e inspirará minha própria espiritualidade, 'pois sem Maria não somos nada e com Maria temos tudo, pois ela sempre tem Jesus em seus braços ou em seu coração' (Regra de Vida, 28)" - Ir. Cyprian B. Gandeebo, Provincial de West Africa

Celebração da Pedra fundamental da casa de N.D. de l'Hermitage

Às 17:45, os participantes do encontro, junto com alguns irmãos das comunidades de La Valla, Lione e Rosey e outros convidados, participaram da celebração eucarística em memória da colocação da primeira pedra da casa que hoje é o Centro de Acolhida de l'Hermitage.

Há 200 anos, no mês de maio de 1824, após a compra de um terreno às margens do rio Gier, perto de Saint-Chamond, o Padre Champagnat e os primeiros Irmãos iniciaram a construção da atual casa de N.D. de l'Hermitage. A bênção da pedra fundamental foi feita por Dom Cholleton, Vigário Geral da Diocese de Lyon.

A celebração do Bicentenário da casa mãe do Instituto é uma oportunidade única para valorizar com gratidão o dom do carisma marista que nos foi dado e do qual somos beneficiários e responsáveis por continuar a missão em favor das crianças e dos jovens, particularmente os mais vulneráveis.

A celebração foi presidida pelo Pe. Jean–Marie Bloqueau, Padre Marista de La Neylière e concelebrada pelo capelão da comunidade, Pe. Gabriel Perret. Foi um momento muito intenso iluminado pelo símbolo da rocha. A celebração começou no jardim, diante da Virgem e da rocha. Em seguida, entrando na construção principal, a segunda parte da celebração se deu no 'Pátio São José', aonde o Ir. Ernesto acendeu uma vela abrindo a celebração do bicentenário da construção da casa. Finalmente, todos se dirigiram para a capela grande, onde seguiu a missa.

6 DE MARÇO, QUARTA-FEIRA

CONSTRUÇÃO E FAMÍLIA

Na parte da manhã, os participantes retomaram a discussão sobre o percurso de reconfiguração do Instituto, vislumbrando o futuro através das lentes de um "novo Hermitage". Liderados pelos Irmãos Ben Consigli e João Carlos do Prado, os debates entre os Provinciais e Líderes de Distrito centraram-se em três possíveis caminhos: reconfiguração interna, reconfiguração canônica e reconfiguração das estruturas jurídicas civis. Partindo das experiências de reestruturação anteriores (1993-2000) e de eventos importantes como a Conferência Geral de 2005 e o Capítulo Geral de 2009, os Irmãos Ben e João Carlos enfatizaram o aprendizado que transmitiram: a necessidade de diálogo extenso, liderança visionária, preparação cuidadosa e respeito à diversidade foram fundamentais nos processos evolutivos que ocorreram ao longo das últimas décadas.
A reconfiguração é vista como um catalisador de mudanças positivas, prometendo eficiência, planejamento estratégico, colaboração, reforço de identidade, adaptabilidade, formação aprimorada, sustentabilidade financeira e interconexão global. O objetivo é renovar e realinhar o Instituto com sua missão e carisma, enfatizando a liderança, a missão, a formação, o planejamento, a comunidade e a administração financeira.

Durante as duas sessões da manhã, os participantes ouviram experiências de alguns líderes das Unidades Administrativas e regiões sobre os processos realizados com relação aos tipos de reconfigurações. Os Irmãos Luis Enrique (México-Ocidental) e Luis Felipe (México Central), o Irmão Gabriel Villa-Real (Hermitage), representando a Região da Europa, o Irmão Peter Carroll (Star of the Sea) e o Irmão Deivis Fischer (Brasil Sul-Amazônia) compartilharam suas iniciativas, medos, desafios e benefícios encontrados nos vários tipos de processos de reconfiguração que estão vivendo. Seguiram-se discussões reflexivas, com foco nos elementos positivos observados e nas áreas que precisam de mais discernimento para avançar nos processos de reconfiguração.

Em resumo, a jornada de reconfiguração do Instituto Marista significa um compromisso com o crescimento, a adaptação e o alinhamento com seus valores fundamentais. Por meio da reflexão, da colaboração e da liderança visionária, o Instituto se esforça para navegar na mudança, permanecendo fiel à sua missão e identidade.

Vida marista

Às 15:00 começou a sessão da tarde, com a celebração mariana, animada pelo Ir. Niño Mayor, del Secretariado de Educação e Evangelização. Em seguida o Secretariado Irmãos Hoje apresentou aos participantes o processo e o conteúdo da nova Guia de Formação, em fase de elaboração e que será apresentado ao próximo Capítulo Geral. No momento seguinte, Manu Gómez, diretor do Secretariado dos Leigos, apresentou o processo do Fórum Internacional sobre a Vocação Marista Laical, destacando etapa atual, fase 4, em que se está trabalhando em 2 áreas: identidade, formação e vinculação; estruturas jurídicas, civis e canônicas.
O último momento do dia foi dedicado ao encontro nas fraternidades.

Com o processo de reconfiguração, o Instituto convida-nos a defender a nossa essência e a "responder com audácia às necessidades emergentes", abandonando velhos modelos, estruturas ou mesmo fórmulas mágicas, para buscar meios alternativos e sustentáveis de viver e tornar visível o amor de Deus, flexibilizando estruturas, sem medo de assumir riscos, no compromisso de nos manter fiéis ao Carisma Marista, com o olhar do Espírito, que lê os sinais dos tempos e propõe novas respostas às demandas de nosso tempo.

É o Senhor que nos diz: "é preciso nascer de novo" (Jo 3,7). E a sua proposta é a conversão do coração, antes de qualquer movimento. Isso implica decisão profunda e abertura à gratuidade de Deus para ser transformado por Ele e transformar a realidade que nos cerca, sob o olhar cuidadoso da Boa Mãe.

Meus Irmãos, "se queremos reivindicar o espírito de L'Hermitage, devemos começar por onde Marcelino começou: uma relação com Jesus Cristo, a qual era marcada pela paixão e pela fé", nos diz o Ir. Seán Sammon" (Ir. José de Assis Elias de Brito – Provincial de Brasil Centro-Norte)

7 DE MARÇO
PARA A MISSÃO

Os participantes do encontro de provinciais, na quinta-feira, começaram e terminaram suas atividades na Capela, onde repousam o P. Champagnat e o Ir. Francisco. Esses dois momentos molduraram os trabalhos relativos à área da missão e solidariedade.

O Ir. Óscar Martín, Conselheiro Geral, conduziu a oração da manhã. Com os participantes reunidos ao redor do túmulo de São Marcelino Champagnat, pediu a todos para reafirmar a confiança em Deus; diante do túmulo do Ir. Francisco, celebrou-se a confiança nos Irmãos; e no altar, diante da Virgem, a confiança na Boa Mãe.

As duas sessões da manhã foram dedicadas à missão e solidariedade, com o intuito de informar sobre os processos em andamento e criar sinergia entre a animação do Governo Geral e os líderes das Províncias e Distritos. O Secretariado de Educação, com os diretores Irmãos José Sánchez e Niño Mayor apresentaram aos participantes os processos em andamento da III Assembleia Internacional da Missão Marista e do documento "Nos passos de Marcelino Champagnat: Missão Educativa Marista", que será lançado em abril, durante a MIMA. Em seguida, o Ir. Valdícer Fachi e Andrea Rossi se alternaram em apresentar o trabalho do Secretariado da Solidariedade, em nome do Ir. Ángel Diego, que não pode participar do encontro. Apresentando números impressionantes de situações dramáticas no mundo, demonstraram como é necessário, mas do que nunca, a ação solidária. Foram mencionadas a assembleia da Rede Marista de Solidariedade

Internacional, que se realizará em junho próximo e a rede de Coordenadores Provinciais de Voluntariado, que é protagonista na tarefa de colocar em marcha o voluntariado marista. Andrea, como diretor, apresentou o trabalho realizado pela FMSI, destacando a disponibilidade em colaborar na realização do sonho de Champagnat.

Na segunda sessão, O Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral, comunicou aos superiores das Unidades Administrativas uma restruturação no organograma da Administração Geral, decidida pelo Conselho Geral. Trata-se da anexação do departamento Colaboração para a Missão Internacional (Cmi) ao Secretariado de Solidariedade. Em vista dessa mudança, o Ir. Valdícer Fachi, diretor do Cmi, passa a ser Diretor Adjunto do Secretariado de Solidariedade. No contexto dessa nova conformação, o cuidado com as pessoas incorporadas aos projetos Fratelli e LaValla200> passa ao Secretariado Irmãos Hoje. No contexto dessa mudança, o Ir. João Carlos do Prado apresentou o organograma da administração geral, destacando as três áreas que o conformam: vida marista (Irmãos Hoje e Leigos), serviços compartilhados e Missão Marista.

Em seguida, os irmãos Valdícer e Ángel Medina, diretor do Secretariado Irmãos Hoje, apresentaram a situação das comunidades LaValla200> e dos dois projetos Fratelli, no Líbano e na Colômbia. O Ir. Óscar Martín, Conselheiro Geral, sublinhou o novo estatuto das comunidades LaValla200>, que por natureza representam uma iniciativa do instituto assumidas pelas regiões onde são presentes. Em relação aos projetos Fratelli, os participantes escutaram o testemunho do Provincial de Mediterránea, Ir. Aureliano García Manzanal, e do Provincial de Norandina, Ir. Orlando Escobar, que acolhem, respectivamente, Fratelli Líbano e Fratelli Maicao, que sublinharam a índole profética dessa iniciativa.

Durante o período da tarde não houve programação, mas tempo livre para encontros e um pouco de descanso. O dia terminou com a celebração eucarística, presidida pelo Padre Bruno Cornier, vigário geral da diocese de Saint-Étienne.

"A vida de tantos maristas comprometidos com a missão está alcançando novas fronteiras. Novas iniciativas estão florescendo, abraçando pessoas necessitadas. A missão marista é tão necessária hoje e tem um grande potencial para atender às necessidades emergentes.

Há muitas atividades em andamento que estão promovendo a missão. E o apelo continua para os maristas de Champagnat:

- Ter coragem e correr riscos para ir mais longe, em direção às periferias e às necessidades urgentes das pessoas vulneráveis.
- Desprender-se e promover estruturas de vida equilibradas: centralizadas X descentralizadas.
- Incentivar mais comunidades e projetos com outras congregações e institutos.
- Não temer a diminuição de Irmãos, assegurando que não perderemos o essencial do carisma marista, sua inspiração original, seus valores.

Desejo que as pessoas possam sentir, experimentar e se inspirar na força e na água viva que flui da "Rocha" de l'Hermitage, de modo que a vida marista possa ser reinventada de maneira criativa.

E quando olho para o além, vejo um futuro marista brilhante, acolhendo todas as pessoas de boa vontade e estendendo a tenda do cuidado fraterno" (Ir. Canisio J. Willrich – Superior do Distrito Marista da Ásia).

8 DE MARÇO, QUINTA-FEIRA

FUTURO - NOVO HERMITAGE: VIDA E MISIÓN

O Ir. Josep Maria Soteras, Conselheiro Geral, preparou a oração que abriu a jornada. O grupo meditou sobre a construção da casa mãe do Instituto como uma parábola da história marista e dentro disso, de maneira contemplativa, refletiu sobre que papel cada um tem na construção do novo Hermitage.

O apelo a participar ativamente na nova construção da nova 'casa' foi o pano de fundo da primeira sessão, conduzida pelos Conselheiros Gerais Ben Consigli, Ken McDonald e Óscar Martín. No começo, o Ir. Ben Consigli fez uma reflexão sobre co-criação, uma característica divina com a qual todos são chamados a cooperar; com Deus, cada um é co-criador. Os Maristas o fazem com características particulares especialmente através da educação, atenção pastoral e defesa dos direitos. Como o Instituto faz isso? Durante os últimos anos, instrumentos privilegiados foram a criação de redes (Champagnat Global, Educação Superior, Pastoral Juvenil Marista, Editoras e Solidariedade) e solidariedade (FMSI, Voluntariado, Fondo Global), entre outros. Ao mesmo tempo, a cooperação na tarefa da criação se faz também através do acompanhamento e da vida comunitária e isso, no Instituto, precisa ser incrementado.
A esse propósito, o Ir. Óscar seguiu a reflexão destacando como os irmãos são co-criadores através da Vida Religiosa Marista. Sublinhou que a reflexão sobre a vida do Irmão Marista deve caminhar paralela ao trabalho em torno da missão e da promoção da vida marista laical. Com essa perspectiva de fundo, os participantes foram questionados sobre como imaginam o Instituto no futuro, como será a vida marista religiosa. Segundo o Ir. Óscar, é mister comprometer-se com uma ação determinada, com passos concretos. O novo Hermitage deve ser uma construção com uma nova mentalidade, novas chaves. E questionou ulteriormente: "Estamos preparados para viver em um instituto pequeno, com províncias menos fortes, com pouca presença? Como ser uma vida profética desde a fragilidade?" Convidou então o grupo a pensar e a a cada um para sugerir ao menos uma ideia sobre come deve ser a vida comunitária e a espiritualidade dos irmãos no futuro.
O terceiro momento da primeira sessão abordou o tema do próximo capítulo geral. O Ir. Ken, coordenador da Comissão Preparatória, anunciou que o Conselho Geral, na sessão plenária de fevereiro decidiu que o Capítulo será realizado nas Filipinas, de 8 de setembro a 8 de outubro de 2025. Em seguida, apresentou algumas ideias que estão sendo trabalhadas pela Comissão em vista do processo pré-capitular, que será lançado em setembro próximo com a carta convocatória do Superior Geral. Duas linhas essenciais que estão se delineando são o ser inclusivo e a necessidade de vislumbrar o futuro. A comissão pensa em 3 momentos para o processo: escutar a realidade (vida consagrada, espiritualidade, fraternidade, vocação marista laicas, MIMA III, realidade local, unidade administrativa); escutar o mundo exterior (o que está gerando vida, o que nos interpela?); em nível de unidade administrativa (onde encontramos vitalidade? Quais são as realidades e processos que nos desafiam? e qual a mensagem / sugestão para o capítulo). O Ir. Ken pediu que nas mesas os participantes refletissem e fizessem propostas para a Comissão preparatória do XXIII Capítulo Geral.

READ MORE Nesse link você encontra informações detalhadas, fotos e vídeos sobre o encontro >>

"A solidez da rocha foi a imagem inspiradora desses dias de encontro e fraternidade. Uma rocha que desafiou a determinação e o entusiasmo de Champagnat e que acabou se transformando em uma casa forte, um lar onde se desenharam os sonhos de uma família em expansão, em saída, em busca de novos espaços.

A reflexão de hoje é um convite para voltarmos ao primeiro chamado e, a partir desse momento vocacional que nos define, projetarmos nossos sonhos de uma vida consagrada nova e mais plena. Conversamos e compartilhamos sobre o futuro de nosso Instituto. Compartilhamos nossos sonhos nas áreas da vida comunitária, da espiritualidade e da missão marista. Nossas reflexões pretendem ser uma humilde contribuição para esse processo de discernimento de toda a família marista, que culminará com a celebração do XXIII Capítulo Geral, em setembro de 2025.

À medida que o dia se aproxima do fim, meu coração se volta para a oração da manhã, na capela, onde fomos convidados a contemplar imagens da evolução de l'Hermitage ao longo da história. Uma imagem, mais do que qualquer outra, atraiu a atenção de todos os meus sentidos: é um desenho que mostra os arredores de l'Hermitage em 1824, antes da construção. Nas margens do rio Gier havia apenas dois edifícios simples: a capela da floresta e um moinho. Nada mais. A partir daí, de uma pequena capela na floresta e um velho moinho, começa uma história cheia de vida e nomes. Uma história que continua. Uma casa que ainda está em construção, sempre criando espaços para o Espírito soprar" (Ir. Aureliano García Manzanal – Provincial da Província Marista Mediterrânea)

Financiamento da vida e missão maristas

O Ir. Jorge Gaio, Ecônomo Geral, na segunda sessão da manhã, abordou a dimensão da sustentabilidade e financiamento da vida e missão maristas. O Instituto é uma família global também na dimensão de recursos, onde é necessário trabalhar a sustentabilidade, liderança e inovação, conforme sublinhado pelo encontro de ecônomos, em 2023. O Ir. Jorge sublinhou que, em perspectiva de futuro, precisa balançar economia e missão como duas realidades integradas. Em seguida, com a colaboração do Ir. Goyo Linacero, foi apresentado o processo de desenvolvimento do plano de financiamento da vida e missão do Instituto. Foram destacadas três ações que estão à base da construção desse plano: redefinir critérios de contribuição das UAs com a Administração Geral; criar o incrementar os "fundos restritos"; criar um processo de doação voluntária capaz de gerar sustentabilidade das UAs, por meio da construção ou ampliação das obras educativas capazes de gerar recursos econômicos. Por trás das iniciativas que estão

sendo desenvolvidas existe uma estratégia que visa diminuir a dependência econômica da Administração Geral respeito às Províncias, ajudar na construção da família global e promover a sustentabilidade das UAs. Por fim, os provinciais, nas mesas, puderam partilhar sobre esse processo e dar sugestões para o seu incremento.

Informações e oração nas fraternidades

A sessão da tarde começou com a oração mariana, animada por Manu Gómez, diretor do Secretariado dos Leigos, que recordando o dia da mulher, convidou cada um a cantar de maneira nova e diferente o próprio Magnificat.

Seguiram-se alguns momentos de informações. O Ir. Guillermo José

Villarreal Cavazos, Postulador Geral, apresentou aos participantes uma panorâmica sobre a situação das causas de canonização de irmãos (Mártires na Espanha, Lycarion, Francisco, Basílio Rueda, Henri Vergès). Também convidou a todos a participar da celebração dos 25 anos da canonização de São Marcelino, em abril próximo. Depois o Irmão Ernesto, Superior Geral, informou sobre os próximos eventos em nível global, destacando os cursos de formação permanente. Em seguida os provinciais puderam livremente dialogar e pedir informações sobre temas vários.

A jornada terminou com a oração da tarde, antes da janta, feita nas 8 fraternidades.

9 DE MARÇO, SÁBADO - ÚLTIMO DIA

LIDERANÇA E DESAFIOS

O último dia do encontro do Conselho Geral com os Superiores das Unidades Administrativas, 9 de março, teve como tema geral a liderança. Foi um momento de focar no papel dos superiores como líderes que cuidam de si mesmos e da sua equipe.

A oração da manhã foi animada pelo Ir. Jorge Gaio, ecônomo geral, que colocou a ênfase em Maria como aquela que promove o ministério de Jesus. Cada um escreveu uma intuição, sonho ou compromisso que desejava confiar a Maria. E foi colocado num cesto, apresentado à Boa Mãe.

A primeira sessão da manhã entrou no tema indicado acima: o cuidado pessoal como líder e o cuidado da própria equipe. O Ir. Ken McDonald, Conselheiro Geral, começou a reflexão, a qual deu o título "Encontrar o equilíbrio" tratando a temática do cuidado pessoal. Refletiu sobre a importância de investir no cuidado de si mesmos para serem capazes de animar a Unidade Administrativa. Tal cuidado se declina em três aspectos: saúde física, psicológica e espiritual. Houve então espaço em silêncio e nas mesas onde cada um meditou e partilhou sobre o que faz para cuidar de si mesmo e em que pode melhorar.

Em seguida, o Ir. Luis Carlos Gutierrez, Vigário Geral, motivou o grupo em relação à tarefa de, como líder, cuidar da própria equipe. O Ir. Luis Carlos sublinhou a importância da empreitada do provincial em "ajudar a criar um ambiente de confiança mútua; sem confiança não é possível realizar um trabalho eficaz de equipe". Houve novamente um diálogo entre os participantes sobre como construir e cuidar de uma boa equipe.

A segunda sessão da manhã marcou a conclusão dos trabalhos desse encontro. O Irmão Ernesto agradeceu a participação de todos e especialmente daqueles que terminam seus mandatos como provinciais. Após a avaliação, todos se dirigiram para a grande capela, onde houve uma oração conclusiva, dirigida pelo Superior Geral. Cada um recebeu uma lembrança do encontro, o desenho emblema do encontro, feito pelo Ir. Henrique, da Província Norandina, membro da comunidade LaValla200> de Siracusa. Realizou-se, então, a tradicional foto de grupos, diante do relicário do Pe. Champagnat.

A tarde desse sábado foi dedicada a uma peregrinação a Lione, especialmente à Basílica de Fourvière,

à capela onde, em 23 de julho de 1816, 12 padres fizeram os votos de fundar a Sociedade de Maria e Champagnat, no dia seguinte, voltou para comprometer-se com a fundação do Instituto. Os irmãos renovaram o próprio compromisso com esse ideal e todos juntos cantaram o *Sub Tuum Presidium*, concluindo assim o quinto e último encontro de superiores das Unidades Administrativas desse Governo Geral.

Novos provinciais e encontros regionais

Novos provinciais

Rosey

Antes do encontro, durante dois dias, os conselheiros gerais e especialmente o secretário geral com o Ir. Juan Miguel Anaya, reuniram-se com os novos superiores para introduzi-los em temas próprios da administração da Unidade Administrativa.

Tendo terminado o encontro, no domingo, a maioria dos Irmãos participou da missa paroquial na Capela do Hermitage e, de tarde, houve uma peregrinação a Marlhes e Rosey.

De segunda a quarta-feira, de 11 a 13 de março, muitos provinciais continuaram na França para realizar encontros das regiões América Sul, Arco Norte e Europa.

Regiões América Sul e Arco Norte

Região Europa

Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral
Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Website http://www.champagnat.org
YouTube https://www.youtube.com/user/champagnatorg
Facebook https://www.facebook.com/fmschampagnat
Twitter https://twitter.com/fms_champagnat
Instagram https://www.instagram.com/fms.champagnat/